



A LANTERNA

INFORMATIVO - CENTRO ESPÍRITA NOSSA SENHORA DE NAZARÉ

www.censn.org.br | www.facebook.com/centroespiritanossasenhordenazare

PROGRESSO

2º Ano do A LANTERNA página 06

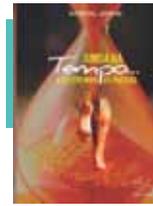
O JOVEM QUER SABER SOBRE...

SEXO

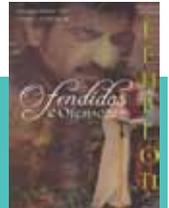
página 08

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA

Cadastre-se através do site www.censn.org.br

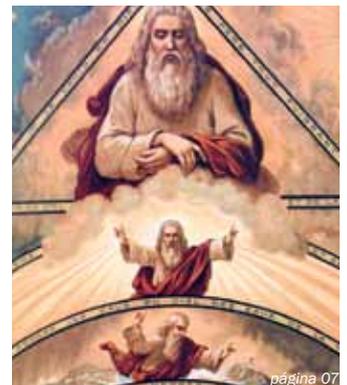


O Clube de julho traz AINDA HÁ TEMPO



e o de agosto traz OFENDIDOS E OFENSORES

ORIGEM E EVOLUÇÃO DO PLANETA TERRA



USE

União das Sociedades Espíritas

67 ANOS página 08



“Hoje é ainda muitíssimo cedo. O assunto é vasto, já o estudei, mas ele ainda me excede.”

página 04



página 05

EDITORIAL

O nosso periódico "A LANTERNA" está completando 2 anos e isso é motivo de bastante júbilo para a instituição! Bonito, moderno, leve, informativo, com bom conteúdo programático, busca expressar o pensamento do CENSN, sendo mesmo a ponta de lança dos seus Diretores.

Enfim, um jornal e, oxalá, possamos crescer em nosso corpo redacional a fim de apresentá-lo com 16 páginas! Trata-se dum sonho, mas qual é o tamanho do seu sonho? Aqui se procura sonhar grande e sonhar alto, colocando-o na Lua! Já não chegamos lá há 50 anos?

O mundo é de quem o faz em vez de ficar sentado; há espaço para todos, arregacemos as mangas e façamos! Comece e a metade do serviço já está feita, conforme o antigo adágio romano. Quem não serve para servir serve para viver? Isso posto sirva fazendo e faça servindo. Vencerá, na certa!

Foram dois anos: muito tempo, pouco tempo? Depende de seu ponto de vista, todavia conseguimos manter a mesma qualidade dos artigos: atuais em suas problemáticas.

Agradecemos à Diretoria anterior e aos nossos colaboradores.

Certamente comemoraremos o seu 3º ano em 2.015, se Deus quiser e, parafraseando o Espírito Emmanuel: "O Espiritismo nos solicita uma espécie permanente de caridade, a caridade da sua própria divulgação".

JOEL FERNANDES

Presidente do Centro Espírita Nossa Senhora de Nazaré

Diretor

Joel Fernandes



ATIVIDADES SEMANAIS

Centro Espírita Nossa Senhora de Nazaré

I - Segunda-feira

- 08:30/10:00: GRUPO MOZART (privativo)
- 17:30/19:00: GRUPO ANSELMO (privativo)
- 19:05/19:25: CURAS ESPIRITUAIS/TRATAMENTO (públicas)
- 19:30/21:00: GRUPOS BENTO (privativa); EURÍPEDES (privativa); e GEESE (pública)

II - Terça-feira

- 09:00/11:00: CURAS ESPIRITUAIS/ENTREVISTAS (públicas)
- 19:15/21:30: GRUPO BENEDITA/DESOBESSESSÃO (privativo)
- 19:30/21:00: CURSO ESDE-7 (1º Ano (público))

III - Quarta-feira

- 06:30/07:00: CURAS ESPIRITUAIS/TRATAMENTO [GA³ (público)]
- 19:15/21:30: GRUPOS FÁBIO e BENEDITA (privativos)
- 20:00/20:45: PALESTRA EVANGÉLICA [PASSE E ÁGUA FLUÍDA (pública)]

IV - Quinta-feira

- 09:00/11:00: CURAS ESPIRITUAIS/ENTREVISTAS (públicas)
- 17:30/18:45: GRUPO RENÊ [TREINAMENTO DE PSICOPICTOGRAFIA (privativo)]
- 17:45/18:15: DIAGNÓSTICOS ESPIRITUAIS (privativa)
- 19:30/21:00: CURSO [EVANGELIZAÇÃO - INFÂNCIA E JUVENTUDE (pública)]
- 19:30/21:00: CURSO ESDE-6 (2º Ano (privativo))
- 19:30/20:30: PALESTRA PARA OS PAIS [livro da "Codificação" (pública)]

V - Sexta-feira

- 17:30/19:00: GRUPO ANDRÉ [TREINAMENTO DE PSICOGRAFIA (privativo)]
- 18:00/18:45: ESTUDO D' "O LIVRO DOS ESPÍRITOS" (público)
- 19:00/19:45: CURAS ESPIRITUAIS/ENTREVISTAS [GA¹ (públicas)]
- 19:30/21:00: CURSO DE APRENDIZES DO EVANGELHO-1 (1º Ano (privativo))
- 19:30/21:00: CURSO CAE-1 (1º Ano (privativo))

VI - Sábado

- 15:00/17:00: CURSO ESDE-5 (2º Ano (privativa))
- 17:30/18:15: CURAS ESPIRITUAIS/TRATAMENTO (privativa)
- 18:30/19:15: GRUPO TIAGO/ATENDIMENTO AO DADQF (privativo)
- 20:00/21:30: PALESTRA MENSAL [último sábado (pública)]

VII - Domingo

- 18:50/19:35: GRUPO DE ESTUDO DA BÍBLIA [GEB (pública)]
- 19:40/19:55: GRUPO AGOSTIN/CURA À DISTÂNCIA (privativo)
- 20:00/20:30: VIBRAÇÕES (privativo)

13:00/17:00 (de segunda a sexta-feira): EDITORA CENSN/ATENDIMENTO (público)

PALESTRAS MENSAIS

Data Hora	Expositor	Tema
26/07 20h	SUZANA MONTOURIOL	A HISTÓRIA DA MEDIUNIDADE
30/08 20h	RODRIGO MIRANDA	O SUICÍDIO
27/09 20h	VANIR CACCIA	VALORIZAÇÃO DA VIDA
25/10 20h	KLÉBER TANDELLO	HÁ UMA POLÍTICA ESPÍRITA?

A LANTERNA

Ano III | Edição 12 - JULHO/AGOSTO 2.014

A LANTERNA é um periódico bimestral de distribuição interna, produzido pelo Centro Espírita Nossa Senhora de Nazaré - Sede: Rua Claudina Z. Betelli, 96, Portal Santa Fé - Itupeva | censn@terra.com.br | 11 4591.2285 - São Paulo - Brasil. As informações contidas neste periódico são de inteira responsabilidade de seus autores e não expressam, necessariamente, a opinião desta Casa.

Projeto Gráfico, Capa e Diagramação:

Casa Galo - 11 9 8140.4516/9 7119.4654

Colaboraram conosco nesta edição:

Joel Fernandes | Marise Ceban
Percy Corrêa Vieira | Sylvio L. de Mendonça
Ronaldo Magalhães

FALE CONOSCO ou encaminhe seus comentários e sugestões através do e-mail:

censn@terra.com.br

www.censn.org.br | 11 4591-2285

(*) O CENSN nunca fecha, nem mesmo nos feriados



■ **JOEL FERNANDES**
É espírita, médium, e filósofo.

O tema “morte” prossegue sendo o grande desafio para todos por pelo menos dois motivos:

1) De um lado os materialistas modernos ovacionam que a vida se extingue com a paralização das ondas cerebrais; e,

2) De outro os espiritualistas das doutrinas religiosas tradicionais que, não obstante afirmam as existências e sobrevivências dos espíritos, colocam um grande vazio no momento da morte posto seus ensinamentos já haverem determinado “*a priori*”, e absolutamente, que “*iremos ou para o Céu ou o Inferno de modo irremissível e por toda eternidade*”.

Sobre o erro da primeira proposição surgiu, neste ano de 2.014, a informação de que a paralização das ondas cerebrais não é característica suficiente para se diagnosticar a morte; e sobre o erro da segunda citamos o fato de que Deus, ao nos criar, dotou-nos duma inteligência limitada que nada mais teria em que pensar uma vez chegados ao “Céu”, por este ser sublime-perfeito ou, do mesmo modo, chegados ao “Inferno”, por este ser a prisão perpétua e, conseqüentemente, ser impossível sairmos de “lá” por ser a condenação sublime-perfeita! Mas hoje sabemos que ambos não passam, graças aos avanços notáveis nas áreas dos pensamentos filosófico e científico, senão de lendas, tais quais as mitológicas figuras alegóricas-fantasmagóricas que tanto atemorizaram as civilizações passadas. Enfim adiante

logo: desconhecemos qual das opções – materialista ou espiritualista – é a pior em quantidade de malefícios mentais e religiosos, porquanto seus destinos infelizes são trágicos: prisões irremissíveis! Então sobre a morte apenas podemos afirmar que nos traz um grande vazio, seja pelo seu pavor ou seja pelas dores das perdas dos entes amados.

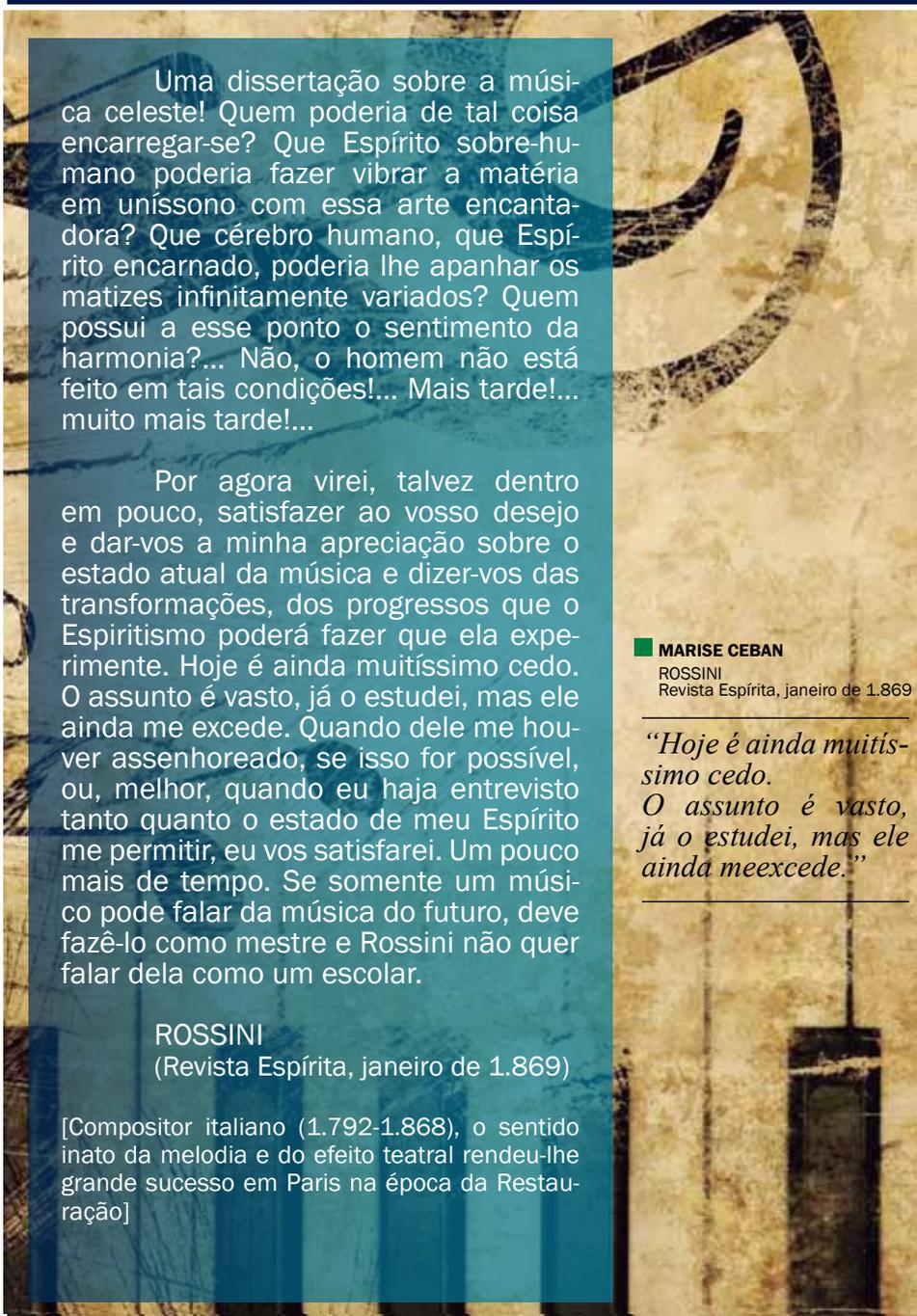
A **Doutrina dos Espíritos** debruçou-se sobre esse tema, talvez o mais importante e empolgante dentre os assuntos humanos, e realizou a desmistificação das mortes celestial e infernal, reposicionando em seus lugares a vida contínua pela **reencarnação** – conceito diametralmente oposto ao de morte – que nos permite continuar vivendo sem sobressaltos, e ainda mais nos indicando que a morte não transforma ignorantes em sábios nem tampouco maus em bons. Isso significa que o homem no mundo espiritual não alterará sua personalidade posto seu mundo psíquico não se haver alterado.

Essa é a realidade das Experiências de Quase Morte (“EQM”), constatadas cientificamente, porque experimentalmente, nas clínicas especializadas ao redor do mundo, porquanto assim como a Bíblia errou clamorosamente ao afirmar que a Terra era o centro do universo (Gn 1:1, combinado com Gn 14-17), todas as religiões continuam errando ao afirmar ser Deus temeroso e crudelíssimo, projetando assim todas as nossas almas, sem exceção, no Inferno, já que ninguém passou a vida sem sequer algum pensamento mau. Perguntamos: e quanto aos bebês falecidos tão logo nas-

cidos? Esse e muitos mais outros são problemas incompatíveis com a infinita-perfeita justiça divina a qual, infelizmente, as igrejas da Tradição “*varreram e ainda varrem para debaixo dos tapetes*” por carências de informações na medida dos seus abandonos das pesquisas experimentais que poderiam lhes fornecer os suportes intelectuais e científicos das provas necessárias tão ansiosamente buscadas. Daí dizermos com a mente mais brilhante do século XX, Albert Einstein: “*a ciência sem a religião é manca, a religião sem a ciência é cega*”; ou com a do não menos brilhante Louis Pasteur, do século XIX: “*um pouco de ciência nos afasta de Deus; muito, aproxima-nos*”.

Sobre as EQM os livros transbordam, sucessivos, aos nossos e aos olhos das religiões desde séculos, como nos sonhos proféticos-premonitórios, contudo, modernamente, desde o lançamento da estupenda obra “**Muitas Vidas, Muitos Mestres**”, do psiquiatra Bryan Weiss, na década de 1.980, o interesse pela **reencarnação** pelas portas da EQM centuplicou.

Hoje Weiss permanece atuante na vertente do **reencarnacionismo**, doutrina antiquíssima que teve seu ápice a partir de 1.857, na França, com a publicação d’“**O Livro dos Espíritos**” – tijolo fundamental do Espiritismo –, escrito por Allan Kardec; e em 2.013 o médico psiquiatra sulista **Mauro Kwitko**, dando seqüência às suas descobertas, lançou o imperdível “**Terapias de Regressão – Perguntas e Respostas**”, o qual vale a pena ser lido.



Uma dissertação sobre a música celeste! Quem poderia de tal coisa encarregar-se? Que Espírito sobre-humano poderia fazer vibrar a matéria em uníssono com essa arte encantadora? Que cérebro humano, que Espírito encarnado, poderia lhe apanhar os matizes infinitamente variados? Quem possui a esse ponto o sentimento da harmonia?... Não, o homem não está feito em tais condições!... Mais tarde!... muito mais tarde!...

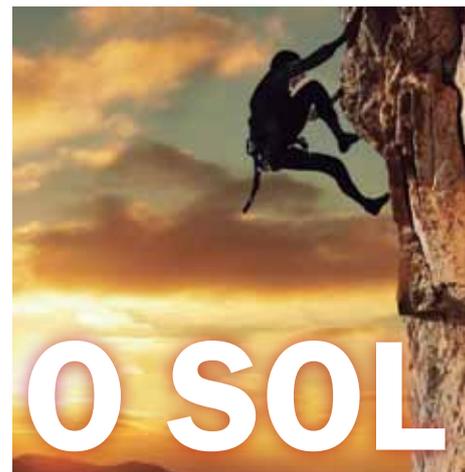
Por agora virei, talvez dentro em pouco, satisfazer ao vosso desejo e dar-vos a minha apreciação sobre o estado atual da música e dizer-vos das transformações, dos progressos que o Espiritismo poderá fazer que ela experimente. Hoje é ainda muitíssimo cedo. O assunto é vasto, já o estudei, mas ele ainda me excede. Quando dele me houver assenhoreado, se isso for possível, ou, melhor, quando eu haja entrevistado tanto quanto o estado de meu Espírito me permitir, eu vos satisfarei. Um pouco mais de tempo. Se somente um músico pode falar da música do futuro, deve fazê-lo como mestre e Rossini não quer falar dela como um escolar.

ROSSINI
(Revista Espírita, janeiro de 1.869)

[Compositor italiano (1.792-1.868), o sentido inato da melodia e do efeito teatral rendeu-lhe grande sucesso em Paris na época da Restauração]

MARISE CEBAN
ROSSINI
Revista Espírita, janeiro de 1.869

*“Hoje é ainda muitíssimo cedo.
O assunto é vasto,
já o estudei, mas ele
ainda meexcede.”*



FELIPE (Espírito)
CENSN, 12 Nov 09.
Psicografia pela médium IVANY MEGIATO

A escalada da montanha é difícil, mas ao chegar ao topo você verá o Sol.

Sua recompensa será enorme! Vale a pena lutar contra seus pensamentos negativos e inferiores.

Você já está no meio da montanha. Olhe para baixo e veja o quanto já conquistou! Não é hora de desistir, não é?

Ainda falta um longo caminho sim, mas lembre-se do Sol, do esplendor, do deslumbrante cenário que lhe aguarda!

Lembre-se de que nunca está só e de que terá forças para chegar ao topo, mas não vá além dos seus limites para não cair.

Dê um passo de cada vez, reveja sua estratégia, respire fundo, recolha suas energias e, finalmente, dê mais um passo.

Não se iluda porque não será fácil, mas é aí que poderá ter ainda mais certeza da sua vitória.

Padrões mentais são os seus combustíveis principais. Eleve-os e o topo da montanha estará mais perto, abaixe-os e você se distanciará dele.

Se for preciso pare um pouco, refaça suas energias e, depois, continue, mas nunca desista do seu sonho porque ele é o seu motivo desta reencarnação.

Olhe sempre para o Céu e veja as nuvens! Elas bastam pra você? Então prossiga em busca do Sol e encontrá-lo-á!

Bata, e a porta se lhe abrirá; não bata, e ela se lhe continuará fechada.

Que DEUS lhe acompanhe e que JESUS possa lhe auxiliar nessa jornada.

ENXOVAIS
Projetos Especiais
para o seu **Bebê**
Marise Ceban
ATELIER

Patchwork | Madeira
Bordados
1198676.1334



RONALDO MAGALHÃES
Administrador de Empresas

Qual o objetivo final de nossa experiência enquanto na Terra? Desconheço alguém que, independente de sua religião ou formação, não se preocupe com o que lhe acontecerá depois de terminar sua jornada: continuaremos a viver ou não? E em caso positivo, então como viveremos?

Pois foi me inspirando no excepcional livro de Allan Kardec, "**Obras Póstumas**", que encontrei a resposta àquelas minhas inquietudes e tranquilizei minh'alma na procura até entender as cinco alternativas existentes sobre o nosso porvir, ou mais precisamente as cinco doutrinas: materialismo, panteísmo, deísmo, dogmatismo, e espiritismo.

Porém, embora apresentem soluções diferentes e até mesmo contrárias ou contraditórias, todas fazem parte dos pensamentos-crenças dos nossos irmãos e precisamos respeitá-los até encontrarem a sua verdade, pois entendemos que no futuro a **doutrina espírita** irá lhes mostrar com razão, com lógica e, com cada vez mais, provas concretas, ser a que preenche o entendimento como única alternativa viável sobre o que será de nós e onde será, realmente, o nosso reino, na medida em que, se Jesus proclamou que "o meu reino não é deste mundo", então certamente, haverá habitantes nele. Vejamos o porquê daquela escolha analisando sucintamente cada uma delas:

1) No materialismo o homem nada é antes de ser e nada será também depois de ser, ou melhor, nada restará de si após a morte.

2) No panteísmo o princípio inteligente, ou alma, procede de um uno inteligente universal e, depois da morte, para este retorna, portanto

perderá sua individualidade. Trata-se, no fundo, duma outra modalidade do "nada" que, sabemos, nada é.

3) No deísmo o homem tem os modos independente e providencial. No modelo independente ele acredita em Deus e na Criação, mas, com tudo já criado, poderá fazer o que bem entender, pois o Criador não se ocupará mais dele; contrário a isso temos o modelo providencial que, embora creia na Criação e na intervenção permanente de Deus, não admite o culto exterior nem o dogmatismo atual.

4) No dogmatismo, baseado na criação da alma por ocasião do nascimento do bebê, tem as possibilidades dela ser enviada ao Céu ou ao Inferno em função das escolhas realizadas, todavia deixa sem definição, como nos casos abaixo, os graves problemas existenciais:

- A) Pessoas nascidas com tendências naturais inatas boas ou más, inteligentes ou idiotas;
- B) O destino da criança desencarnada em tenra idade;
- C) A alma assolada pela idiotice e inconsequência de seus atos;
- D) Aquela alma mais favorecida que outra financeira e/ou intelectualmente;
- E) Pessoas que apresentam conhecimentos intelectuais e musicais inexplicáveis, dentre muitas outras capacidades.

5) No **Espiritismo** é-nos ensinado que:

- A) A alma preexiste e sobrevive à morte;
- B) As reencarnações nos permitem diferentes estilos de vidas, todas elas necessárias à evolução do espírito, oportunizando-se assim o resgate de seus erros anteriores e,

com o amor supremo de Deus, alcançar mundos superiores onde os sofrimentos inexistem;

C) O inferno é aqui na Terra mesmo, onde passamos por provas e expiações difíceis nas quais o livre-arbítrio é testado a cada instante, definindo o que desejamos, bem como para onde queremos ir.

Quero evoluir moralmente e creio que, por não ser o meu reino deste mundo, sempre serei auxiliado constantemente por espíritos evoluídos a superar minhas faltas e a ser aguardado noutros lugares mais felizes.

Tenho ainda, encarnado ou não, bastante trabalho pela frente para conquistar essa tão desejada "evolução" e conforto-me por me saber amparado por eles tanto quanto, na mesma medida, pressinto a ajuda de meu protetor, pois ainda guardo comigo sua manifestação de quase 2 anos ao me alertar numa carta-mensagem sobre os meus erros, vícios, e a imperiosa necessidade de mudança.

Isto posto, sugiro-lhes ler o livro "**Obras Póstumas**" e a coleção de **Allan Kardec**, da qual aquele faz parte, para podermos entender a **Doutrina Espírita** e, posteriormente, caminhar por haver-mos encontrado várias respostas sobre o nosso "após" e, a partir delas, a descoberta de "onde está o meu Reino".

Somente eu tenho o poder de escolha das minhas atitudes e, sendo assim, estarei sempre alerta nas minhas decisões e comprometimentos com os ensinamentos que o **Espiritismo** me proporciona, tornando cada dia em novo aprendizado, porquanto não nos basta apenas querer, precisamos agir.

O Espiritismo, podemos afirmar, “é a doutrina da síntese”, pois, com sabedoria, sempre soube amalgamar as tese e antítese. O caso da criação e da evolução do nosso planeta é um excelente retrato disso, conforme mostramos abaixo.

O livro “Genesis”, da Bíblia, afirma, por um lado (tese), que o nosso mundo foi constituído pelo Criador em seis dias, conforme a sequência: criou o planeta e deu-lhe luz e sombra (dia e noite); em seguida criou os continentes e os mares; os vegetais; o firmamento com estrelas; os animais marinhos, terrestres, e aéreos; e, em seu final, o homem, este o único ser criado “à Sua semelhança”.

Mas evidências astronômicas afirmam, pelo lado oposto (antítese), que o nosso sistema solar foi formado há 4,6 bilhões de anos a partir de uma nebulosa, sendo essa a idade da Terra quando o universo já contava uma existência entre 7 a 9 bilhões de anos. De modo que a evolução do nosso planeta foi se dando paulatinamente: resfriou-se, estabeleceu a sua estrutura interna central com as porções mais densas e, após, diferenciou-se com a crosta rochosa na superfície.

A Biologia afirma que há cerca de 3,8 bilhões de anos surgiram os primeiros compostos orgânicos; há 2,5 bilhões de anos os primeiros seres vivos vegetais (bactérias e algas unicelulares); depois os animais unicelulares (protozoários), os vegetais pluricelulares; e os animais metazoários (com múltiplas células); na sequência os vegetais superiores conquistaram o ambiente terrestre, concomitantemente com os animais invertebrados marinhos; os peixes; os anfíbios (que ganharam o ambiente terrestre); os répteis; as aves; os mamíferos; e, finalmente, o homem, tudo como fruto da evolução filogenética de uns para os outros (ideia exposta inicialmente pelo inglês Charles Darwin em seu livro “Origem das espécies”, lançado ao tempo do francês Allan Kardec).

A Antropologia também afirma ser o homem a consequência dos primitivos hominídeos surgidos em torno de 1,8 milhão de anos, enquanto o “homo sapiens sa-

ORIGEM E EVOLUÇÃO DO PLANETA TERRA

PERCY CORRÊA VIEIRA
Geólogo

piens” que nos caracteriza como espécie é bastante recente: entre 200 e 50 mil anos. Curiosamente os cálculos matemáticos indicam-nos: caso a Terra surgisse em 1º de janeiro, então o homem só apareceria nos dez últimos segundos do último dia de dezembro!

Acabamos de ver que a proposta bíblica (tese) é incompatível com a geológica e Kardec, em seu livro notável “A Gênese” (antítese), abordou sabiamente o tema nos capítulos VI a XII fazendo uso dos conhecimentos científicos obtidos até a metade do XIX: no capítulo XI falou da gênese espiritual como independente da material e estabeleceu uma “simbiose”, digamos assim, entre as mesmas, a qual foi bem detalhada 100 anos depois pelo Espírito André Luiz/Médium Francisco C. Xavier no livro sapientíssimo “Evolução em dois mundos”; e no XII traçou um paralelo entre as duas gêneses.

O “Genesis”, portanto, falto de dados comprobatórios, não passou dum mito; ele é a verdade colocada de uma forma figurada para ser compreendida pelos homens daqueles tempos e mesmo pelos pósteros, conforme ainda persiste sendo ensinado nos templos conservadores da Tradição. Ele é verdadeiro, no fundo, pela apresentação duma sequência de fatos absolutamente coerentes e compatíveis com a investigação científica, todavia é invalidado quanto aos modos pelos quais aqueles se deram. Por isso a síntese espírita não invalida a tese bíblica nem a antítese científica e chega a uma verdade única e compatível com ambas: a demonstração plena a par-



tir da junção de ambas as partes.

Com os conhecimentos geológicos e paleontológicos auferidos podemos equivar os seis dias de Moisés aos tempos geológicos maiores: hadeano, arqueano, e proterozóico, constitutivos do éon criptozóico (sem animais fossilizados nas rochas); e paleozoico, mesozoico, e cenozoico, constitutivos do éon fanerozóico (com animais fossilizados nas rochas).

Conclusão: o conhecimento humano corre por três vias: o religioso, o filosófico, e o científico, os quais não são excludentes por tratarem de conhecimentos parciais, e o Espiritismo soube muito bem compatibilizar os mesmos, desfazendo assim os aparentes antagonismos seculares existentes.

NASA DESCOBRE O 1º EXOPLANETA



A descoberta reforça a possibilidade dos cientistas encontrarem planetas semelhantes à Terra na Via Láctea. Cientistas descobriram o primeiro planeta fora do Sistema Solar de tamanho semelhante ao da Terra e onde pode existir água em estado líquido, o que o torna habitável. A descoberta reforça a possibilidade de encontrar planetas similares à Terra na nossa galáxia, a Via Láctea, segundo uma equipe internacional de astrônomos liderada por um profissional da Nasa. O trabalho foi publicado na edição desta quinta-feira da revista científica americana Science.

“É o primeiro Exoplaneta do tamanho da Terra encontrado na zona habitável de outra estrela”, destaca Elisa Quintana, astrônoma do centro de pesquisas Ames, da Nasa, que ficou à frente da pesquisa.

“O que torna esta descoberta algo particularmente interessante é que este planeta, batizado de Kepler-186f, tem o tamanho terrestre e está em órbita ao redor de uma estrela classificada como anã, menor e menos quente do que o sol, na zona temperada onde a água pode ser líquida”, afirmou.



O JOVEM QUER SABER SOBRE ... SEXO

Bibliografia

Extraído do livro "O Jovem Espírita Quer Saber"; Ed. Gep Lorentz

Como se prevenir das doenças da alma...

...muito mais graves que as doenças do corpo físico, diante do sexo casual?

Ter sempre em mente que somos os responsáveis pelo que fazemos. Guardar mágoas, remorsos, arrependimentos, e culpas, é caminhar para as enfermidades da alma. A prevenção está na responsabilidade, na conduta honesta, e na bondade, que possamos exercitar uns para com os outros, renunciando aos caprichos, teimosias, e dificuldades, impostas pelo orgulho e egoísmo.

Para os povos poligâmicos o comprometimento espiritual relacionado ao

sexo é o mesmo que atribuímos na nossa cultura?

O nível de consciência trazido pela cultura aumenta a responsabilidade e, portanto, não podemos comparar os comprometimentos, pois todos levam em conta o estágio evolutivo dos seres envolvidos. Assim também no sexo. É muito diverso o nível de responsabilidade face às decisões e comportamentos.

Como as formas de subsistências baseadas em atividades sexuais se refletem na Espiritualidade?

Com graves decepções, aflições, e intensa necessidade de refazimento dos comprometimentos causados a outras pessoas. Basta-nos imaginar as consequências de condutas que exploram a fragilidade alheia.



USE

União das Sociedades Espíritas

SILVIO L. DE MENDONÇA

Presidente da USE Intermunicipal de Jundiá

A **USE** foi fundada em 5 de junho de 1.947 por ocasião do **1º Congresso Espírita Estadual**.

Naquela época destacavam-se quatro instituições espíritas na Capital: Sinagoga Espírita Nova Jerusalém, União Federativa Espírita Paulista, Federação Espírita do Estado de São Paulo, e Liga Espírita do Estado de São Paulo, que lançaram o manifesto "**PROCLAMAÇÃO AOS ESPÍRITAS**", conclamando-os à união. Num exemplo de renúncia e com os apoios das associações do Interior trabalharam pela criação dum único órgão de unificação oficial e permanente, surgindo daí a União Social Espírita que, depois, passou a se denominar **União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo**, ou "**Use Estadual**", cuja finalidade é promover a **união** entre as diversas Casas Espíritas e buscar, ainda, a **Unificação**.

Visando à descentralização surgiram as Uses Distritais, Municipais, e Intermunicipais, vindo Jundiá sediar a Use Intermunicipal representativa das cidades de **Itupeva**, Campo Limpo Paulista, Itatiba, e Jarinu, junto à Use Estadual.

"**União**" é "*a disposição de se conjugar esforços visando objetivos comuns*", e acreditamos que o primeiro deles nas Casas Espíritas deve ser a busca incessante da difusão da **Doutrina Espírita**, e esta, para ser atingida de forma realmente consentânea com as **diretrizes doutrinárias**, deve ser necessariamente buscada pela **unificação**, cuja atividade-meio objetiva fortalecer e facilitar a ação do Movimento Espírita em sua atividade-fim: **promover o estudo, a difusão, e a prática da doutrina**.

"**Unificar**" não é padronizar porquanto cada Centro Espírita deve ser respeitado em suas peculiaridades, porém o direcionamento de suas atitudes deve estar sempre alicerçado em bases espíritas, ou seja, em **Kardec**, o "**Codificador**".

A **unificação** em torno da Doutrina Espírita dá-nos argumentos consistentes contra as "**novidades**" surgidas no Movimento Espírita, porém **Espiritismo** é o que temos nas **Obras Básicas** e nas subsidiárias confiáveis. Quantos Centros Espíritas estão com dificuldades em suas áreas e

fileiras? Por outro lado, quantos "*navegam em águas tranquilas*" por terem aprendido, mas passando por dificuldades, a superar os obstáculos encontrados no caminho? Todavia, caso encontrassem-se com regularidade e se dispusessem à ajuda mútua, todos sairiam ganhando e o Movimento Espírita engrandecer-se-ia.

Passemos agora a palavra ao "**Codificador**", **Allan Kardec**, n' "**O Livro dos Médiuns**", capítulo XXIX, item 334: "*Esses grupos, correspondendo-se entre si, visitando-se, permutando observações, podem, desde já, formar o núcleo da grande família espírita, que um dia consorciará todas as opiniões e unirá os homens por um único sentimento: o da fraternidade, trazendo o cunho da caridade cristã*". Eis o gérmen das USE.

A Use Intermunicipal de Jundiá localiza-se à Rua Monsenhor Higino de Campos, 55, Vila Alvorada, e as suas reuniões acontecem em todos os terceiros domingos de cada mês, das 09:00 às 10:30 horas.